

RESUMO

DIAS, Maria Letícia Fernandes Dias. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Fevereiro de 2014. 62p. **Estratégias de manejo e alimentação para larvas de *Prochilodus argenteus***. Orientador: Marcelo Mattos Pedreira. Dissertação (Mestrado em Zootecnia).

O presente estudo foi realizado durante 24 dias, em janeiro de 2013, CODEVASF, em Três Marias, Minas Gerais. O primeiro experimento teve como objetivo verificar o momento adequado para a transição alimentar, de artêmia para ração, no desempenho das larvas de curimatã. O experimento foi realizado em delineamento experimental inteiramente ao acaso, com cinco tratamentos e seis repetições. As larvas foram alimentadas com náuplios de artêmia nos dois (ART2), quatro (ART4), seis (ART6) e oito (ART8) primeiros dias e posteriormente ração até 24º dia e somente com ração durante todo o período experimental (Ração). Ao término foi observada a taxa de sobrevivência, biomassa, taxa de crescimento específico e fator de condição de Fulton. Também verificou-se o oxigênio dissolvido, pH, condutividade elétrica, temperatura, concentração de íons amônio e fosfato da água de cada tanque no 7º, 14º e 21º dia do experimento. Já o segundo experimento foi dividido em duas partes: a primeira parte teve como objetivo verificar o tempo de digestão no 14º e 24º dia de experimento das larvas submetidas ao alimento vivo. E a segunda parte avaliou o desempenho de larvas alimentadas 2, 3 e 4 vezes ao dia. Para comparação entre o tempo de digestão nos diferentes dias de amostragem foi utilizada uma regressão linear e para o experimento de diferentes frequências alimentares um delineamento experimental inteiramente casualizado com três tratamentos e quatro repetições. Ao término do experimento foi observada a taxa de sobrevivência, biomassa, fator de condição de Fulton, número de itens no trato, largura e comprimento da boca das larvas. Verificou-se o oxigênio dissolvido, pH, condutividade elétrica, temperatura, concentração dos íons amônio e fosfato da água de cada tanque no 14º e 24º dia do experimento. Tais análises de qualidade de água também foram feitas para o estudo de frequência alimentar no 7º, 14º e 21º dia do período experimental. Concluiu-se que a oferta de alimento vivo até o quarto dia de experimentação foi o que apresentou melhores resultados para a larvicultura do curimatã. Além disso, tempo de digestão no 14º dia foi estimado em 15 h e 29 min e no 24º dia 11 h e 44 min, verificou-se ainda a utilização de diferentes frequências de arraçoamento não interferem no desempenho dos animais.

Palavras-chave: Alimento inerte, alimento vivo, arraçoamento, limnologia, manejo alimentar.